

CHECKLIST:

5 Dicas para quem quer começar a investir em P2P Lending

peak
invest

5 Dicas para quem quer começar a investir em P2P Lending

Você, investidor, já deve ter ouvido falar em uma nova modalidade de investimento que cresce dia a dia: o "Peer to Peer Lending". Trata-se de um tipo de empréstimo baseado em uma relação direta entre investidor e empresa, ou seja, sem nenhum intermediário.

O modelo é recente no Brasil, mas já é sucesso no mundo todo e vem ganhando mais adeptos, pois os juros para quem capta o investimento são muito menores do que os oferecidos pelo banco e o retorno para os investidores também é muito mais atrativo do que fundos de renda fixa. Além disso, pode-se comparar com ações da bolsa de valores. Cada um com a sua relação Risco x Retorno.

A modalidade P2P é oferecida por plataformas na internet. Na Peak Invest, por exemplo, o processo é totalmente online. Pelo sistema, pessoas físicas podem emprestar dinheiro para pequenas e médias empresas, recebendo juros em troca. Esses são estipulados no momento do aporte respeitando uma tabela regressiva de Imposto de Renda.

Quer saber mais sobre o Peer to Peer e como você pode começar a investir nessa modalidade? Então, continue a leitura e veja as nossas dicas sobre o assunto.

5 Dicas para quem quer começar a investir em P2P Lending

O Peer to Peer Lending é um termo usado para operações onde uma parte empresta recursos para outra parte, conecta pessoas que precisam de dinheiro ou empresas com investidores. É conhecido, também, como empréstimo coletivo

Vantagens



Há inúmeras vantagens no Peer to Peer. Para quem toma o empréstimo, a modalidade evita burocracia e torna o processo mais ágil. Além disso, as taxas são menores.



A rentabilidade é uma vantagem para o investidor, pois a remuneração do P2P é mais rentável que as aplicações convencionais de renda fixa. O retorno pode ser de 20% ao ano ou mais.



Contudo, os benefícios vão além e pode-se dizer que o investimento P2P tem impacto positivo no fomento às pequenas e médias empresas, que movimentam a economia e geram emprego e renda.

Diferença entre P2P e investimento tradicional

A modalidade Peer to Peer é diferente de um investimento tradicional feito em uma instituição bancária ou financeira. Nestas, de um lado estão os investidores, que colocam suas economias no banco, por exemplo, em uma poupança. Do outro lado estão os tomadores de empréstimos, que pegam dinheiro do banco e devolvem com acréscimos de uma taxa de juros.

Nesse negócio, o investidor não sabe quem está financiando. Ele apenas aceita que o banco utilize seu dinheiro para obter lucros cada vez mais altos, pois esse é o objetivo do banco. Ele oferece o menor retorno possível para os investidores e a maior

taxa de juros para os tomadores. Essa margem de lucro é conhecida mundialmente como "spread".

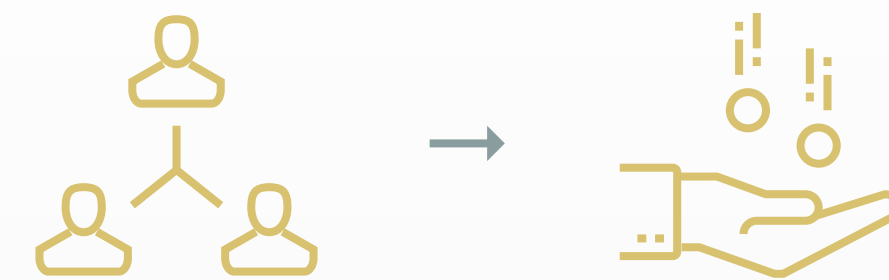


Por meio desse spread o banco obtém seu faturamento e, após o pagamento de todas as despesas (pessoal, manutenção, sistemas etc), o seu lucro líquido. O spread é mais alto para pessoa física do que jurídica e os juros costumam ser menores em linhas de crédito direcionadas para um fim específico, como a compra de um veículo ou um imóvel.

Como funciona o P2P

Diante desse cenário, em que os bancos são os maiores beneficiados, o P2P Lending surgiu como uma alternativa na qual a relação elimina esse intermediário, conectando diretamente investidor e tomador de empréstimo e assim, reduzindo as taxas de juros.

Em geral, o P2P na Peak Invest funciona da seguinte forma: a empresa se inscreve na plataforma e solicita o empréstimo. Os dados dela, como natureza jurídica, CNAE, data de fundação, protestos em cartórios e faturamento são analisados por um complexo sistema de validação.



Após o envio da documentação solicitada pela plataforma, é feita uma análise de crédito e, se a empresa estiver com tudo em dia, passa a integrar o sistema e está apta a receber empréstimos.

Após a captação do valor total de recursos solicitados, a transação é formalizada por um banco. Como última etapa, as empresas tomadoras realizam o pagamento mensal e o investidor recebe o que investiu de volta e com juros.

Resumidamente o passo a passo é o seguinte:



Dicas para começar a investir

Agora que você já descobriu um pouco mais sobre o P2P, veja as dicas para começar a investir a partir de uma plataforma online.

Cadastre-se em um site confiável


Antes de mais nada, é preciso se cadastrar no site que oferece o investimento. É importante que ele seja confiável, pois você terá que colocar dados pessoais e bancários na plataforma.

Algumas plataformas, como Peak Invest, solicitam o envio de documentos para comprovação de informações. Não se preocupe, pois seus dados serão armazenados de forma 100% segura.



Simule o valor do investimento

Após o preenchimento do cadastro, você pode fazer uma simulação para verificar quanto será o seu rendimento de acordo com a quantia que deseja investir. Nessa hora, você deve ter em mente que o ideal é investir parte das suas economias e não todo o seu dinheiro nessa modalidade.



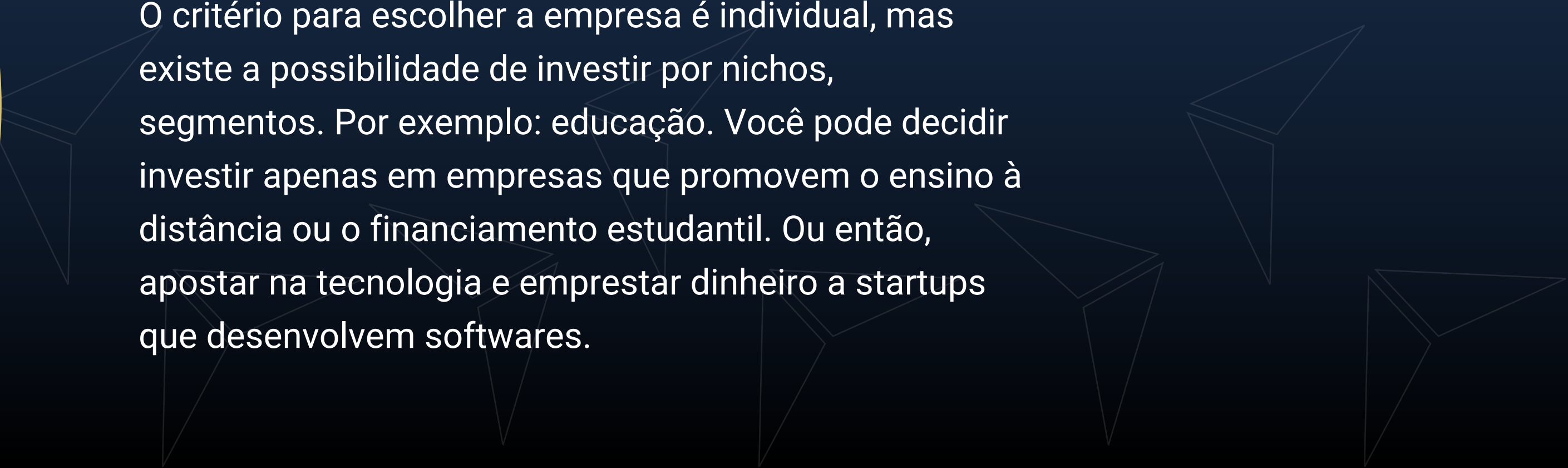


Escolha as empresas para investir

Chegou a hora de escolher em qual empresa deseja investir o seu dinheiro. Embora as plataformas sejam criteriosas no processo de aprovação dos tomadores, é importante avaliar todas as informações disponíveis.

A Peak Invest só aceita o cadastro de empresas que faturam pelo menos R\$ 600 mil por ano e que estejam funcionando há pelo menos dois anos. Geralmente, esse tipo de empresa tem site e redes sociais, portanto, pesquise e leia todas as informações que encontrar sobre ela.

O critério para escolher a empresa é individual, mas existe a possibilidade de investir por nichos, segmentos. Por exemplo: educação. Você pode decidir investir apenas em empresas que promovem o ensino à distância ou o financiamento estudantil. Ou então, apostar na tecnologia e emprestar dinheiro a startups que desenvolvem softwares.





Diversifique o investimento

Você que já tem parte do seu dinheiro no mercado de ações e renda fixa como o tesouro direto, precisa considerar a modalidade P2P como opção. Afinal, os retornos são muito mais atrativos.

Encontre uma plataforma que você possa confiar na avaliação de crédito e no controle da inadimplência. Se está buscando diversificar é porque os investimentos atuais não estão te dando o retorno esperado. É importante diversificar dentro do P2P também. Pulverize o risco em mais empresas, escolha ratings diferentes e equilibre sua carteira em Peer to Peer."



Acompanhe a performance da sua carteira

Depois de começar a investir em Peer to Peer Lending, é preciso acompanhar os rendimentos da sua carteira. A Peak Invest apresenta relatórios claros e objetivos para ajudá-lo a entender se o seu investimento valeu a pena.

O P2P não substitui outros investimentos. Esteja ciente que contém riscos, como o default, a inadimplência por parte das empresas que tomaram crédito. Por isso, é preciso ter um perfil de investidor diferenciado.

A modalidade não tem liquidez ou proteção do FGC. É um investimento de longo prazo e com ótimos retornos. Estamos falando a partir de 250% do CDI. Analise a melhor relação Risco X Retorno e comece a investir em Peer to Peer Lending.

Futuro do Peer to Peer

O Peer to Peer parece ter vindo para ficar. O surgimento do Open Banking facilita ainda mais as transações diretas. Isso porque, pela legislação atual, os bancos detêm total controle sobre as informações financeiras dos seus clientes. Já com o Open Banking, cabe ao cliente decidir quem pode acessar seus dados de crédito. Isso facilita a seleção dos tomadores pelas plataformas P2P.

De toda forma, os empréstimos Peer to Peer Lending demonstram crescimento em todo o mundo. Na plataforma Peak Invest, já foram concedidos mais de R\$ 22 milhões em crédito, para quase 308 empresas. Atualmente, são mais de 7.867 clientes cadastrados, e a Taxa Interna de Retorno para investidores é de 10% a 48% ao ano.

Portanto, como você viu, o P2P é uma boa solução para quem busca maior rentabilidade a longo prazo.

Mas, como dissemos, é preciso ser um investidor arrojado e ter em mente que existe o risco de inadimplência, como em qualquer outra transação financeira. Afinal, diferentemente da poupança, que tem uma taxa de rendimento fixa, o Peer to Peer Lending está sujeita às oscilações da economia e do comportamento dos empresários diante delas.

Para afastar os riscos, lembramos que é preciso pesquisar bem sobre as empresas nas quais você pretende investir e, quem sabe, ir além analisando o nicho de mercado ao qual elas pertencem. Ao aplicar seu dinheiro em uma plataforma de Peer to Peer Lending confiável como a Peak Invest, você tem mais garantias de retorno sobre seu investimento.

Entre em contato conosco para saber mais.



A Peak Invest Serviços Financeiros e de Tecnologia Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 29.796.080/0001-15, com sede na Rua Cubatão, 86 – Cj 1704 – Paraíso – São Paulo/SP, (“Peak Invest”), é uma plataforma digital que atua como correspondente bancário em conjunto com uma instituição financeira para realização de operações ativas vinculadas, nos termos da Resolução CMN nº 3.954 de 24 de fevereiro de 2011.

A Peak Invest não é uma instituição financeira, de modo que quem realiza as operações de crédito é o BANCO TOPÁZIO S.A., banco múltiplo, inscrito no CNPJ sob nº 07.679.404/0001-00, com sede na Rua Dezoito de Novembro, nº 273, conjunto 801, navegantes, Porto Alegre/RS, CEP 90.240-040, cuja ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:30h pelos telefones 4002 4466, para Capitais e Regiões Metropolitanas e 0800 642 8282, para outras localidades.

Para o esclarecimento de dúvidas e informações adicionais entre em contato com a nossa central de atendimento, pelo e-mail contato@peakinvest.com.br. Todos os direitos reservados. © Peak 2020.